



CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Antropologia

ANT 7033 - Tópicos Especiais VII
EXTENSÃO, ANTROPOLOGIA E CIDADANIA
(72 horas/aula)
Horário: quintas, às 14h20min

Professora: Silvia Loch
Contato: silvia.loch@ufsc.br

Plano de Ensino
2024.1

EMENTA

Encontros de saberes entre universidade e comunidade. Diálogos entre Antropologia e Cidadania. Fazeres antropológicos e descolonização. Construção colaborativa de projetos com comunidades. Antropologia e tradução. Integração pesquisa e extensão. Extensão e antropologias compartilhadas

OBJETIVOS

O objetivo geral da disciplina é construir uma introdução a estudos, práticas e projetos produzidos na conjunção do campo antropológico e da extensão universitária. Para isso, ao longo do semestre, iremos buscar:

- Descolonizar saberes/fazeres acadêmicos, reconhecendo, valorizando e aprendendo com os saberes/fazeres comunitários;
- Estudar, conceber e exercitar práticas colaborativas em atividades, pesquisas e propostas de extensão;
- Construir bases para possíveis antropologias engajadas pautadas na escuta ativa e participação implicada;
- Exercitar uma escuta atenta e qualificada que consiga reconhecer demandas, formas de participação e modos de se expressar da comunidade;
- Oportunizar o aperfeiçoamento profissional por meio da dialogicidade produzida coletivamente entre professores, estudantes e comunidade

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Coprodução de conhecimentos
- Possibilidades de interface comunidade-universidade
- Cidadania: valores e concepções sociopolíticas, acadêmicas, comunitárias
- Para além da divulgação científica: aprendizagens e ensinagens recíprocas com sujeitos em processos de pesquisa e extensão
- Tradução e diálogos transdisciplinares
- Coprodução de projetos e ações de extensão
- Processo avaliativo coletivo e permanente em desenvolvimentos de projetos: possibilidades e caminhos metodológicos

METODOLOGIA

A disciplina é de natureza teórico-prática e propositiva. Atividades práticas em sala de aula. Trabalhos e pesquisas colaborativos. Vivências, aulas expositivas, projeções de vídeos, partilhas, exercício de interpretação e escrita de textos, seminários, trabalhos de pesquisa, saída de campo. Os textos da disciplina serão disponibilizados via moodle. Referências adicionais serão indicadas a turma conforme diálogos e temas surgidos a partir das vivências, leituras, aulas, partilhas realizadas ao longo do semestre, e especialmente a partir do diálogo com a comunidade e com o campo.

AVALIAÇÃO

Práticas (laboratório e experimentação) nas aulas; prova escrita; partilhas e seminários; pesquisas; escrituras.

Participação nas atividades propostas ao longo do semestre.

Serão consideradas/os aprovadas/os as/os discentes que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e 75% de frequência. As/os discentes com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terão direito a uma avaliação recuperativa, de acordo com o cronograma da disciplina. Neste caso, a nota final será o resultado da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação recuperativa, conforme Resolução 017/CUn/97 UFSC.

BIBLIOGRAFIA

BALANDIER, G. **O que avaliar quer dizer?** São Paulo: FAP/ Unifesp, 2015.

BARRETO, J. P.L.; SANTOS, G. M. dos. A volta da Cobra Canoa: em busca de uma antropologia indígena. **Revista de Antropologia**, São Paulo. v. 60 n.1:84-98, USP, 2017.

BATESON, G. **Metadiálogos**. Lisboa: Gradiva, 1996.

- BRITTO, F.; JACQUES, P. Corpocidade: arte enquanto micro-resistência urbana. **Revista Fractal**, 2009.
- CHALAS, Y. O Urbanismo: pensamento “fraco” e pensamento prático. In: PEREIRA, E. M. **Planejamento Urbano no Brasil: conceitos, diálogos e práticas**. Chapecó: Argos, 2008.
- FONSECA, C. Classe e Recusa Etnográfica. In: **Etnografias da Participação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006
- FREIRE, P. Aproximação Semântica ao Termo Extensão In: **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.
- GONÇALVES, M.A. Reeducação do antropólogo: a pedagogia da antropologia In: ROCHA, G.;TOSTA, S.P. **Diálogos sem Fronteira: história, etnografia e educação em culturas ibero-americanas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- GROSSI, Miriam Pillar; WELTER, Tânia e BONETTI, Alinne de Lima. (Orgs.). **Oficinas de gênero, sexualidade e violências: metodologias de formação feminista**. 1ª edição, Florianópolis (SC): Tribo da Ilha, 2021.
- HOOKS, B. **Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança**. São Paulo: Elefante, 2021
- INGOLD, T. **Antropologia e/como Educação**. Petrópolis: Vozes, 2020.
- LADDAGA, R. **Estética da Emergência**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- NOGUEIRA, M. P. ; FRANZONI, T. M. **Arte no Campo: Perspectivas Políticas e Desafios**. São Paulo: Outras Expressões, 2016.
- RUFINO, L. **Vence-Demanda: Educação e Descolonização**. Rio de Janeiro: Mórula, 2021
- SENNET, R. **Juntos: os rituais, os prazeres e a política de cooperação**. Rio de Janeiro: Record, 2013.
- SMITH, L. T. Vinte e cinco projetos indígenas In: **Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas**. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.
- TAKUÁ, C. **Projeto Escolas Vivas**. Cadernos Selvagens, 2022
- THEBAS, C.; DUNKER, C. Como construir para si um órgão de escuta. In: **O Palhaço e o Psicanalista: como escutar os outros pode transformar vidas**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2019.